



Fatores que Contribuem para a Aceitabilidade de Medicamentos Genéricos no Brasil: Uma Revisão da Literatura

Factors Contributing to the Acceptability of Generic Medicines in Brazil: A Literature Review

André Silva Morais

Gabriel Barbosa de Sousa Lima

Ana Cristina Sousa Gramoza Vilarinho

Resumo: A indústria farmacêutica tem investido cada vez mais na tecnologia de medicamentos. Com isso, os medicamentos genéricos são desenvolvidos por vários laboratórios diferentes, por se tratar da reprodução do princípio ativo. O grande desafio dos laboratórios farmacêuticos é manter a equivalência do fármaco ao medicamento de referência. Nesse sentido, o objetivo do estudo é analisar os fatores que contribuem para a aceitabilidade de medicamentos genéricos entre a população brasileira. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir de artigos publicados entre 2020 e 2025. O processo de seleção de artigos resultou em 10 publicações, sendo que a maioria (40%) das publicações são do ano de 2024, seguidas de publicações de 2021 (30%), além de publicações dos anos de 2020, 2022 e 2023, sendo uma de cada. Quanto ao tipo de estudo, 40% são estudos quantitativos, representando a maioria. Concluiu-se que os medicamentos genéricos possuem uma boa aceitabilidade entre a população brasileira, devido ao preço mais acessível e por promoverem o mesmo efeito terapêutico que o fármaco de referência. Contudo, torna-se necessária a participação do farmacêutico, na educação em saúde das pessoas, orientando acerca dos medicamentos genéricos.

Palavras-chave: farmácia; intercambialidade de medicamentos; medicamentos genéricos; política de medicamentos genéricos.

Abstract: The pharmaceutical industry has been increasingly investing in drug technology. As a result, generic drugs are developed by several different laboratories, since they reproduce the active ingredient. The major challenge for pharmaceutical laboratories is maintaining the equivalence of the drug to the reference drug. In this sense, the objective of this study is to analyze the factors that contribute to the acceptability of generic drugs among the Brazilian population. This is an integrative literature review, based on articles published between 2020 and 2025. The article selection process resulted in 10 publications, with the majority (40%) from 2024, followed by 2021 (30%), and one publication from each year (2020, 2022, and 2023). Regarding the type of study, 40% are quantitative studies, representing the majority. It was concluded that generic medications have good acceptance among the Brazilian population due to their more affordable price and because they provide the same therapeutic effect as the reference drug. However, the participation of pharmacists in the health education of people, providing guidance about generic medications, is necessary.

Keywords: pharmacy; drug interchangeability; generic drugs; generic drug policy.

INTRODUÇÃO

A indústria farmacêutica tem investido cada vez mais na tecnologia de medicamentos, com a finalidade de ampliar o mercado e garantir o suprimento à demanda crescente (Cruz et al., 2021). Nessa perspectiva foram criados os medicamentos genéricos, possuindo a mesma fórmula, princípio ativo, via de administração e mecanismo de ação do medicamento de referência. Esses medicamentos apresentam a mesma eficácia terapêutica, pois são testados em laboratório e liberados, mediante a aprovação do resultado. Assim, podem, seguramente, substituir o medicamento de referência (Brasil, 2020).

Todos os medicamentos comercializados e distribuídos, no Brasil, passam pela avaliação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o que garante a qualidade e eficácia dos tratamentos. Entretanto, sua aceitabilidade entre a população é bastante discutida, tendo em vista as dúvidas que existem sobre os efeitos terapêuticos. Esse é um fator bastante associado à prática de prescrição de medicamentos de referência pelo profissional prescritor (Cruz et al., 2021).

A aceitabilidade dos medicamentos genéricos pela população pode estar relacionada, com o acesso, na rede pública, uma vez que a indisponibilidade do fármaco nas farmácias básicas é uma realidade. Isso leva o usuário a procurar as farmácias privadas e adquirir o medicamento de referência, conforme a prescrição recebida (Machado et al., 2022). Pessoas idosas, pela própria limitação da idade, apresentam maior dificuldade em usar medicamentos genéricos. Esse fato ainda é pouco elucidado, pois existe uma cultura de informações distorcidas, bem como a conduta de seguir à risca, as orientações médicas. Embora, a indústria farmacêutica produza em larga escala, genéricos, os medicamentos de referência continuam em maior evidência nas farmácias (Alves, 2023).

O grande desafio dos laboratórios farmacêuticos é manter a equivalência do fármaco ao medicamento de referência, levando em conta que, no Brasil, tem-se uma concepção de que os medicamentos genéricos não apresentam a mesma eficácia terapêutica que a sua referência. Manter a intercambialidade depende de vários mecanismos ligados ao fármaco, que muitas vezes exige grandes investimentos em testes clínicos, levando a indústria à descontinuidade da produção de muitas fórmulas e concentrando-se em drogas de referência, que são mais caras e mais rentáveis (Medeiros; Mendes; Alvim, 2021).

A cultura brasileira de consumo de medicamentos de referência deve ser transformada, por meio de ações educativas. Nesse processo, o farmacêutico assume um importante papel em orientar e garantir que as informações acerca dos efeitos terapêuticos e manutenção do tratamento podem ocorrer, com o uso de medicamentos genéricos. O farmacêutico possui as habilidades técnicas necessárias ao desenvolvimento de estratégias que promovam a saúde e a educação da população, quanto ao uso de medicamentos, bem como monitorar a venda e a dispensação de fármacos genéricos, sem que haja abusividade por parte dos comerciantes (Silva; Guimarães; Santos, 2024).

Os fatores relacionados ao uso e/ou não uso de medicamentos genéricos são variados e devem ser desmistificados, para que os usuários entendam a sua funcionalidade e consigam manter seus tratamentos. Para isso, necessita-se de ações que promovam a educação em saúde. Entretanto, o nível de entendimento da população pode se configurar com uma condição limitante a isso. Tem-se a necessidade de evidenciar nesse processo, os fatores que podem contribuir para a aceitabilidade do uso de medicamentos genéricos pela população brasileira (Abreu; Oliveira, 2025).

Diante da expansão da comercialização dos medicamentos genéricos e do fácil acesso da população, surge o seguinte questionamento: “Quais os fatores que levam ao preconceito e resistência quanto ao uso de medicamentos genéricos, na população brasileira?”. Ressalta-se que a realização desta pesquisa abrirá caminhos a estudos de maior proporção, no Brasil. Torna-se imprescindível a divulgação desses dados à comunidade científica, no intuito de incentivar a criação de medidas educativas à população, quanto ao uso consciente de medicamentos. Desse modo, o objetivo do estudo é analisar os fatores que contribuem para a aceitabilidade de medicamentos genéricos entre a população brasileira.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual permitirá a organização de evidências científicas consistentes que respondam aos objetivos do estudo e permitam o desenvolvimento do ponto de vista crítico dos pesquisadores, abrindo questionamentos a novas pesquisas (Sousa *et al.*, 2017).

Coleta de Dados

Os dados foram coletados a partir das bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *National Library of Medicine* (MEDLINE) e *ScienceDirect*. Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Farmácia. Intercambialidade de Medicamentos. Medicamentos Genéricos. Política de Medicamentos Genéricos. As strings foram associadas, aleatoriamente, por meio dos Operadores Booleanos “and e or” (Villegas, 2003).

Critérios de Inclusão e de Exclusão

Foram incluídos no estudo, artigos científicos originários de estudos primários publicados entre janeiro de 2020 e julho de 2025, que se correlacionam ao tema de pesquisa e que forneceram evidências científicas que respondam ao problema de pesquisa, bem como aos objetivos. Foram excluídas revisões de literatura, metanálises, editoriais, resumos de anais de eventos científicos, dissertações e teses, bem como artigos que não se assemelhem ao tema de pesquisa.

Análise dos Dados

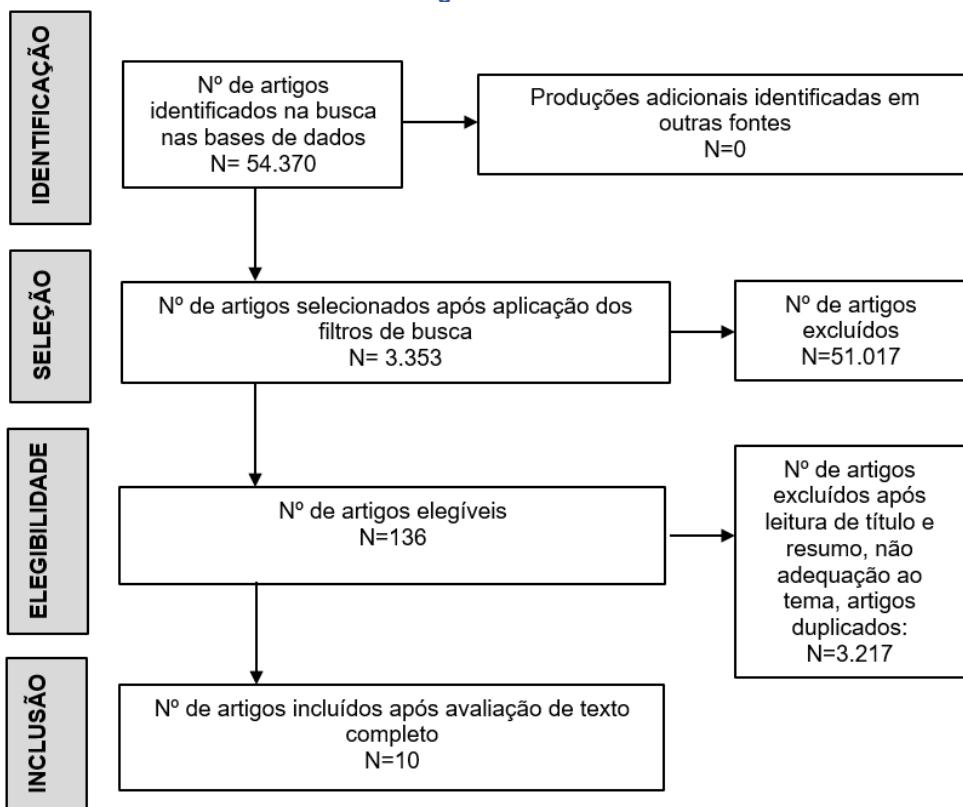
O processo de seleção de artigos seguiu o modelo PRISMA que, originalmente, foi criada para a aplicação em revisões sistemáticas, mas podendo ser adaptada a outras metodologias de revisões. Esse método permitiu a definição clara do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos (Page et al., 2023).

Os artigos incluídos no presente estudo foram distribuídos em quadro, contendo as informações de título/tema, autor/ano de publicação, os quais foram organizados conforme a cronologia de publicação, em ordem crescente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de seleção de artigos foi conduzido a partir do modelo PRISMA que define as etapas de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão, os quais estão apresentados na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA de distribuição do processo de seleção de artigos científicos.



Fonte: arquivo próprio, 2025.

Inicialmente, o processo de busca e seleção apresentou um alto volume de publicações, com o cruzamento dos descritores, resultando em 54.370 artigos, no somatório das três plataformas. Após a aplicação dos filtros que foram caracterizados pelos critérios de inclusão e exclusão, esse quantitativo reduziu drasticamente, o que permitiu uma análise minuciosa dos títulos e resumos de estudos, potencialmente elegíveis à revisão de literatura. Com isso, o “n” final foi de 10 artigos. Esse quantitativo de artigos se deve à delimitação da pesquisa, sendo que esses respondem ao problema e fornecem evidências correlatas ao tema.

Os artigos incluídos na presente revisão de literatura e estão distribuídas no quadro 1, conforme as informações de título, autor e ano de publicação, delineamento da pesquisa, objetivos e conclusão.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos incluídos na revisão de literatura.

Título	Autor/ano	Delineamento da Pesquisa	Objetivo	Conclusão
Análise dos preços regulados e praticados para os medicamentos mais consumidos no Brasil	Pontes, Leite e Ribeiro (2024)	Estudo retrospectivo	Analizar os preços dos medicamentos praticados nos pontos de venda ao consumidor, a fim de identificar se a atual regulação econômica de medicamentos está alinhada aos princípios de desempenho adequados ao mercado, na perspectiva de consumidores, indústria, financiadores.	Verifica-se a necessidade de tornar a regulação econômica mais efetiva e dinâmica à realidade do mercado e do consumidor a fim de auxiliar o Brasil na garantia do acesso da população à medicamentos essenciais a preços justos.
Brazilians' perception regarding the use of generic drugs for hypertension and their equivalence relationship to reference drugs	Fonseca, Correa e Rigolo (2024)	Estudo quantitativo	Identificar o grau de conhecimento sobre o uso de medicamentos genéricos da classe anti-hipertensiva em dois municípios brasileiros e correlacionar o perfil sociodemográfico e sua comparação com o uso de referência.	A percepção dos participantes sobre o uso de medicamentos genéricos em relação aos medicamentos de referência é positiva, a população demonstrou bom nível de conhecimento, identificando os medicamentos genéricos e aceitando-os.

Título	Autor/ano	Delineamento da Pesquisa	Objetivo	Conclusão
Comparação entre celecoxibe genérico de 200 mg em cápsulas duras e Celebra®: estudo de bioequivalência em indivíduos saudáveis do sexo masculino e feminino, em jejum, após uma dose única	Schramm et al. (2024)	Ensaios clínicos randomizados	Avaliar a bioequivalência entre duas formulações de cápsulas duras de celecoxibe de 200 mg administradas a participantes saudáveis do sexo masculino e feminino em condições de jejum com o objetivo de fornecer um produto farmacêutico alternativo ao fármaco de referência, Celebra®.	As formulações atenderam aos padrões brasileiros de intercambialidade, pois os intervalos de confiança para as razões Cmáx e AUC0-t estão dentro da faixa de 80% a 125%, atendendo, assim, às exigências da legislação para o registro no mercado.
Comparativo entre preço máximo ao consumidor de medicamentos e preços praticados na internet no Brasil: desalinhamentos e distorções regulatórias	Souza, Paranhos e Hasenclever (2021)	Estudo observacional	Comparar preços praticados na internet com o Preço Máximo ao Consumidor (PMC) e verificar como se dá a diferença média de preços entre eles no mercado em dois segmentos de medicamentos existentes no Brasil, os de referência e os genéricos.	Tem havido um expressivo distanciamento entre os preços praticados e os PMCs estabelecidos para os medicamentos no Brasil. As diferenças entre preços praticados e PMCs foram bastante expressivas, sobretudo no que diz respeito aos genéricos, em que cerca de 72% destes medicamentos tenderam a praticar diferenças que estavam mais de 40% abaixo do PMC.

Título	Autor/ano	Delineamento da Pesquisa	Objetivo	Conclusão
Evaluation of drug litigation against the Campinas municipal health system from 2017 to 2021	Oliveira et al. (2024)	Estudo quantitativo	Avaliar o perfil dos litígios sobre medicamentos contra o sistema municipal de saúde de Campinas de 2017 a 2021,	A judicialização em Campinas é uma forma alternativa de acesso a medicamentos, mas é demorada e beneficia apenas uma pequena parcela da população (0,068%). As características dos autores e dos medicamentos judicializados evidenciam a necessidade de revisão das políticas de saúde para promover o acesso equitativo e eficiente a tratamentos essenciais para a população.
Examining therapeutic equivalence between branded and generic warfarin in Brazil: The WARFA crossover randomized controlled trial	Freitas et al. (2021)	Ensaio clínico randomizado cruzado	Determinar se as varfarinas genéricas e de marca utilizadas como anticoagulantes no Brasil são equivalentes terapêuticos com base nos resultados da razão normalizada internacional (INR).	A varfarina do Marevan e da União Química apresentaram eficácia terapêutica equivalente e ambos podem ser usados com segurança para anticoagulação. A comparação entre o Marevan e o TW foi inconclusiva e não justifica uma declaração de equivalência.

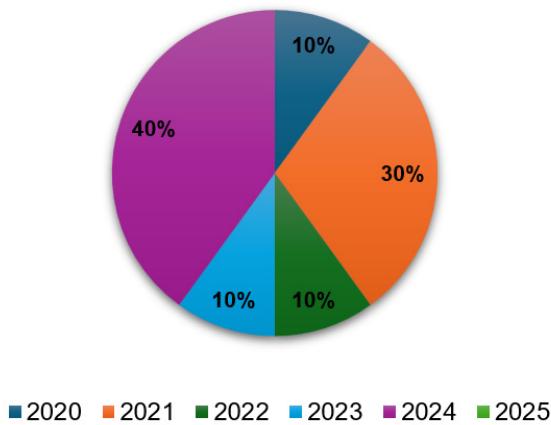
Título	Autor/ano	Delineamento da Pesquisa	Objetivo	Conclusão
Interchangeability among carbamazepine formulations: the impact over epilepsy patients	Frade <i>et al.</i> (2022)	Estudo de corte prospectiva	Avaliar os efeitos da intercambialidade entre formulações de carbamazepina em pacientes com epilepsia.	Não foram observadas diferenças objetivas antes e depois da troca de marca/fabricante, apesar das percepções dos pacientes. Apesar disso, mais estudos na área são necessários, especialmente sobre a intercambialidade entre antiepilepticos genéricos, a fim de melhor elucidar as consequências da troca na vida dos pacientes.
Knowledge and perceptions about generic drugs by users of PSF in triple borders	Ciccheler <i>et al.</i> (2020)	Estudo quantitativo	Identificar o nível de conhecimento da população em relação aos medicamentos genéricos.	Achados indicam a necessidade de educação em saúde para esclarecer a população, para que possam identificar e adquirir seus medicamentos com segurança e confiança.
O papel da concorrência na determinação dos preços dos medicamentos genéricos no Brasil	Souza, Hassenclever e Paranhos (2023)	Estudo observational	Analizar o papel da concorrência nos mercados relevantes (MR) selecionados e sua influência no diferencial de preços entre medicamentos genéricos e de referência.	Os resultados indicam que a margem de 35% sob o preço do medicamento de referência imposta ao preço-fábrica para a entrada do genérico no mercado é baixa em relação ao diferencial de preços médios praticados no varejo. Além disso, notou-se que, quanto maior o número de fornecedores, maior tendia a ser o diferencial de preços entre medicamentos genéricos e de referência.

Título	Autor/ano	Delineamento da Pesquisa	Objetivo	Conclusão
Parâmetros físico-químicos de qualidade do medicamento genérico hidroclorotiazida em relação ao medicamento de referência Clorana®	Trindade et al. (2021)	Estudo quantitativo	Comparar os parâmetros físico-químicos de qualidade do medicamento genérico hidroclorotiazida 25 mg em relação ao medicamento de referência Clorana®.	Os resultados dos testes mostraram que o medicamento genérico hidroclorotiazida está dentro dos parâmetros físicoquímicos de qualidade, em comparação ao medicamento de referência Clorana®, pois apresentou os resultados dentro das especificações. Portanto, de acordo com os testes realizados o medicamento não apresenta alteração em sua formulação e está apto para o consumo e tratamento das HAS.

Fonte: arquivo próprio, 2025.

Em relação ao ano de publicação, a figura 2 apresenta o gráfico representativo do percentual por ano de publicação, onde observa-se os anos de maior e menor prevalência de publicações.

Figura 2 - Percentual de artigos por ano de publicação.



Fonte: arquivo próprio, 2025.

No levantamento dos dados dos artigos incluídos neste estudo observou-se que a maioria (40%) das publicações são do ano de 2024, seguidas de publicações de 2021 (30%), além de publicações dos anos de 2020, 2022 e 2023, representando

10% cada. Em relação ao tipo de estudo, 40% são estudos quantitativos, representando a maioria. Foram identificados 2 estudos observacionais e 2 ensaios clínicos randomizados, como também 1 estudo retrospectivo e 1 corte prospectiva.

Os estudos revisados se referiram, principalmente à intercambialidade, comparativo de preço, equivalência de efeitos terapêuticos e aceitabilidade ao tratamento pela população. Para isso, o entendimento da bioequivalência de um medicamento genérico, em relação ao fármaco de referência é imprescindível à sua aceitabilidade, conforme explica Trindade *et al.* (2021). Esse estudo abordou parâmetros físico-químicos de comprimidos de hidroclorotiazida, comparando com Clorana®, sua referência. Embora, o genérico tenha uma dissolução mais rápida em água e sua dureza inferior ao Clorana®, seus parâmetros estão em conformidade e possuem qualidade suficientes para substituir o fármaco de referência.

O conhecimento sobre medicamentos genéricos pela população define o consumo desses fármacos, uma vez que influencia a aceitabilidade. Um estudo realizado, no Estado do Paraná entrevistou 520 usuários da Atenção Primária, em relação ao seu conhecimento sobre genéricos. A análise apontou que 92,3% já tinham ouvido falar e/ou conheciam os genéricos, mas apenas 53,9% sabiam identificá-los, corretamente, pela faixa amarela com a letra G. Isso mostra que, mesmo a população conhecendo esses medicamentos, falta ainda a compreensão de seus efeitos semelhantes aos do medicamento de referência, o que leva à necessidade de mais informação e esclarecimentos (Cicchelero *et al.*, 2020).

Além do conhecimento das pessoas, um fator que desperta a aceitabilidade ao uso de medicamentos genéricos e/ou de referência é o preço. Souza, Hasenclever e Paranhos (2023) avaliaram 268 apresentações comerciais entre 2001 e 2016, constatando que existiu uma diferença de 35% entre o preço médico praticado para genéricos e o praticado para medicamentos de referência. Esses números diferiram ainda mais quando o número de laboratórios fornecedores era maior. Contudo, é necessária uma regulação de preços mais rigorosa, a fim de manter a estabilidade do mercado, principalmente para melhorar o acesso às pessoas, medicamentos genéricos com preços aceitáveis (Souza; Paranhos; Hasenclever, 2021).

Em um estudo semelhante sobre preços praticados em medicamentos mais consumidos pela população, foram selecionados 16 medicamentos e coletadas, em 2021, os preços de 135 apresentações, com as mesmas características farmacotécnicas e 160 apresentações semelhantes, em 2022. Observou-se uma tendência de aumento de preço ao máximo permitido para 15 medicamentos, em 2022. Esses achados demonstram o desequilíbrio entre o preço permitido e o preço praticado para determinadas classes de medicamentos e que varia de acordo com o estabelecimento comercial, colocando ao consumidor valores muitas vezes abusivos (Pontes; Leite; Ribeiro, 2024).

Um fator determinante para testar a eficácia e promover a aceitabilidade de um fármaco genérico é a intercambialidade, uma vez que verifica as características que tornam o medicamento semelhante ao de referência. Ao avaliar 14 pacientes adultos, com epilepsia, que fazem uso de carbamazepina, 12 responderam que tinham conhecimento sobre genéricos. Entretanto, 10 dos 14 pacientes não tinham

conhecimento das três formulações de medicamentos, sendo referência, genérico e similar. Mesmo não sendo observadas diferenças significativas pela substituição de formulações, a ausência de conhecimento destas reflete a necessidade de mais ações educativas direcionadas por farmacêuticos, para promover o conhecimento sobre medicamentos genéricos e outras variáveis (Frade *et al.*, 2022).

A Política de Medicamentos Genéricos tem sido bastante ampliada, no Brasil, com intuito de facilitar a aquisição e expandir o comércio de medicamentos, no País. Para isso, o entendimento da população sobre a equivalência farmacológica e os efeitos promovidos pelo fármaco são importantes para que a população esteja esclarecida e funcione como fator para a aceitabilidade. Ao analisar esses aspectos em 16 participantes de um estudo sobre sua percepção acerca do uso de genéricos, 50% afirmaram não ter motivos para não utilizar, enquanto 12% não utilizaram pela indisponibilidade no mercado. No geral, a aceitação de medicamentos genéricos é boa, mas ainda existe deficiência na divulgação e nas informações sobre suas propriedades (Fonseca; Correa; Rigolo, 2024).

As formulações de medicamentos genéricos devem atender a todos os critérios para serem consideradas aptas à comercialização dentro da categoria de genéricos. Schramm *et al.* (2024) avaliou a bioequivalência do celecoxibe genérico, que tem como referência o Celebra®. Participaram do estudo 58 indivíduos adultos e saudáveis, os quais ingeriram as formulações de referência e genérica, em jejum. Na análise farmacocinética não houve grandes diferenças entre as duas apresentações, o que demonstra que o medicamento genérico é de fato uma alternativa viável para o tratamento de diversas doenças.

Semelhantemente, Freitas *et al.* (2021) examinou a eficácia da Varfarina genérica em relação ao Marevan®, que é sua referência. Foram randomizados 100 pacientes, os quais foram alocados em seis sequências de tratamento. O estudo demonstrou que a Varfarina genérica da União Química apresentou bioequivalência ao Marevan®, em relação à Varfarina genérica do Laboratório Teuto, que teve medições inconclusivas. Essas evidências reforçam a segurança da utilização do genérico, para o tratamento de distúrbios de coagulação. É importante que o farmacêutico apresente ao consumidor as alternativas genéricas que são capazes de manter seu tratamento, com segurança e eficácia desejada.

A garantia de acesso a medicamentos, com preço justo para aquisição ou à dispensação por serviços públicos de saúde é um direito de todos. Contudo, as ações de promoção do conhecimento básico sobre alguns medicamentos, ainda é limitado, no Brasil. Cada dia aumenta mais o número de ações judiciais para assegurar o direito a diversos tratamentos. Muitos dos medicamentos requisitados para pacientes são genéricos e atendem sua necessidade, mas precisam ser mais esclarecidos à população. Com isso, torna-se essencial a participação do farmacêutico, no processo de educação em saúde, fornecendo orientações ao consumidor acerca dos medicamentos genéricos (Oliveira *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo reuniu evidências que permitiram concluir que os medicamentos genéricos possuem uma boa aceitabilidade entre a população brasileira, devido ao preço mais acessível e por promoverem o mesmo efeito terapêutico que o fármaco de referência. Por sua vez, ainda falta conhecimento por grande parte da população. Ressalta-se que a concorrência de preços faz com que o medicamento genérico muitas vezes falte nas prateleiras das farmácias e drogarias brasileiras, o que acaba desestimulando o consumidor.

Os profissionais de saúde, com destaque ao farmacêutico devem promover o conhecimento das pessoas, acerca dos medicamentos genéricos, conscientizando-as de que não existe diferença terapêutica entre esse tipo medicamento e o medicamento de referência. Outro fator se refere à ampliação da oferta de genéricos nas farmácias e drogarias, para que a concorrência diminua o valor final ao consumidor. Com isso, a promoção da educação em saúde e a oferta ao consumidor são uns dos principais fatores que podem gerar aceitabilidade ao uso de medicamentos genéricos.

REFERÊNCIAS

- ABREU, R. N.; OLIVEIRA, K. B. V. **Uso e aceitação de medicamentos genéricos entre pacientes.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 3, p. 1821-1835, 2025.
- ALVES, Y. K. G. et al. **Aceitação à terapia farmacológica envolvendo o uso de medicamentos genéricos por idosos.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Bacharelado em Enfermagem - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité-PB. 2023. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/31025>. Acesso em: 16 abr. 2025.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).** Medicamentos Genéricos. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/genericos>. Acesso em: 16 abr. 2025.
- CICCHELERO, L. M. et al. **Knowledge and perceptions about generic drugs by users of PSF in triple borders.** Cadernos Saúde Coletiva, v. 28, n. 2, p. 260-270, 2020.
- CRUZ, A. F. P. et al. **Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população.** Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e68101018438-e68101018438, 2021.
- FONSECA, J. V. S.; CORREA, A. E. S.; RIGOLLO, G. P. **Brazilians' perception regarding the use of generic drugs for hypertension and their equivalence relationship to reference drugs.** Research, Society and Development, v. 13, n. 1, p. e10913144817-e10913144817, 2024.

- FRADE, V. P. et al. **Interchangeability among carbamazepine formulations: the impact over epilepsy patients.** Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 58, p. e19594, 2022.
- FREITAS, C. G. et al. **Examining therapeutic equivalence between branded and generic warfarin in Brazil: The WARFA crossover randomized controlled trial.** PLoS One, v. 16, n. 4, p. e0248567, 2021.
- MACHADO, B. G. et al. **Aceitação dos medicamentos genéricos e seus desafios: uma revisão integrativa de literatura.** Research, Society and Development, v. 11, n. 8, p. e26711831133-e26711831133, 2022.
- MEDEIROS, L. B.; MENDES, D. H. V.; ALVIM, H. G. O. **O grau de aceitação dos medicamentos genéricos no Brasil.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 4, n. 8, p. 97-108, 2021.
- OLIVEIRA, Stefane Cristina Paixão et al. **Evaluation of drug litigation against the Campinas municipal health system from 2017 to 2021.** Scientific reports, v. 14, n. 1, p. 18764, 2024.
- PAGE, M. J. et al. **A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas.** Revista panamericana de salud pública, v. 46, p. e112, 2023.
- PONTES, M.; LEITE, S. N.; RIBEIRO, A. A. **Análise dos preços regulados e praticados para os medicamentos mais consumidos no Brasil.** Economia e Sociedade, v. 33, p. 201-219, 2024.
- SCHRAMM, S. et al. **Comparação entre celecoxibe genérico de 200 mg em cápsulas duras e Celebra®: estudo de bioequivalência em indivíduos saudáveis do sexo masculino e feminino, em jejum, após uma dose única.** BrJP, v. 7, p. e20240009, 2024.
- SILVA, M. B.; GUIMARÃES, L. L.; SANTOS, V. G. **O papel do farmacêutico como educador sobre o medicamento genérico.** Unisanta Health Science, v. 8, n. 2, p. 71-82, 2024.
- SOUZA, C. M. A.; HASENCLEVER, L.; PARANHOS, J. **O papel da concorrência na determinação dos preços dos medicamentos genéricos no Brasil.** Economia e Sociedade, v. 32, p. 163-184, 2023.
- SOUZA, C. M. A.; PARANHOS, J.; HASENCLEVER, L. **Comparativo entre preço máximo ao consumidor de medicamentos e preços praticados na internet no Brasil: desalinhamentos e distorções regulatórias.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 5463-5480, 2021.
- TRINDADE, J. A. S. et al. **Parâmetros físico-químicos de qualidade do medicamento genérico hidroclorotiazida em relação ao medicamento de referência Clorana®.** Research, Society and Development, v. 10, n. 8, p. e3810716839-e3810716839, 2021.